



# 27° CONGRESSO NACIONAL DAS APAES

Maceió (AL) - 29 de novembro a 1º de dezembro de 2023

**Novos olhares** PARA AS  
**PESSOAS COM DEFICIÊNCIA & FAMÍLIAS**

# **A educação Escolar e o Atendimento Educacional Especializado na Rede Apae.**

# HINO DO ESPÍRITO SANTO



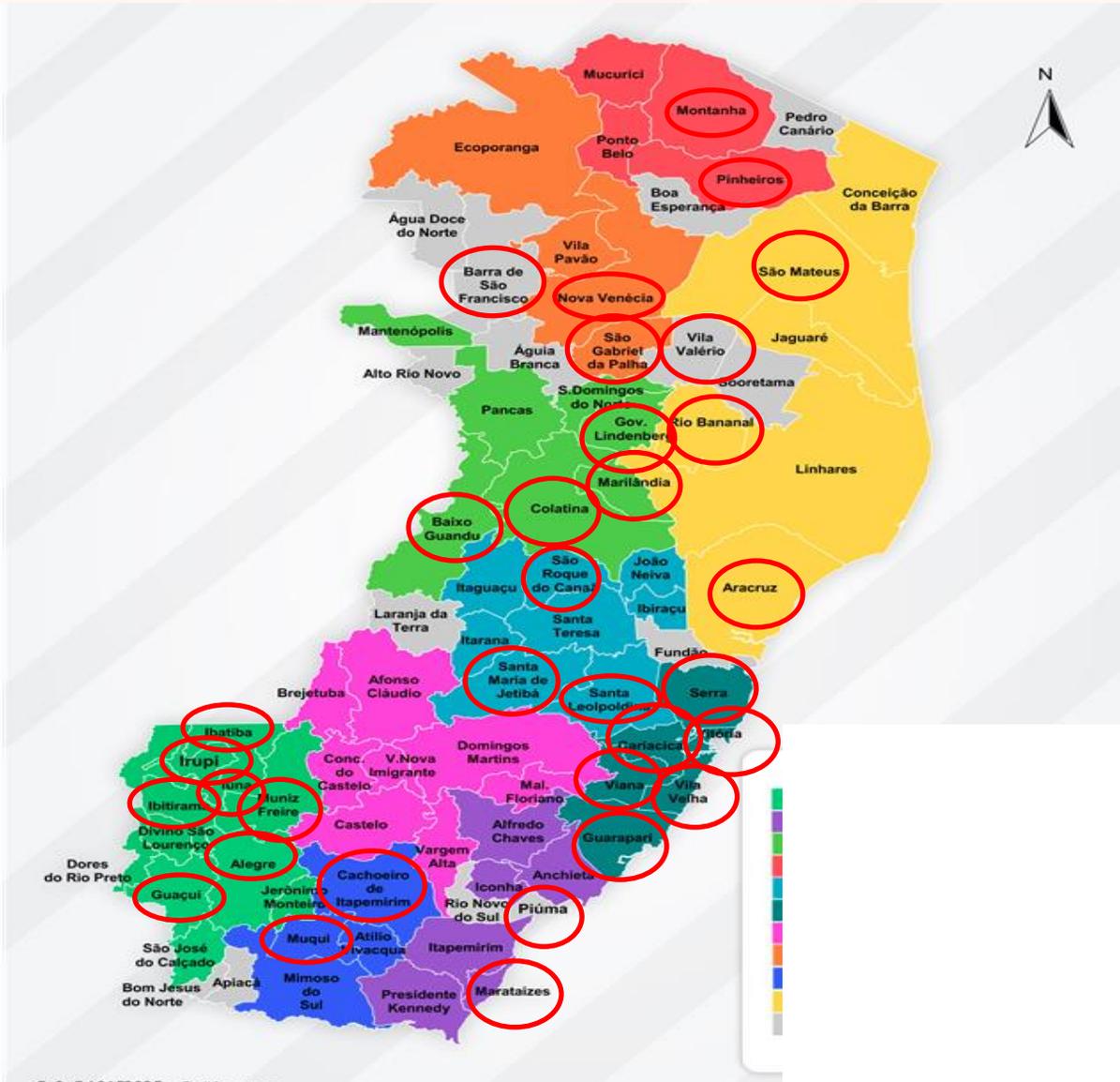


Instituto de Ensino e Pesquisa  
**UNIAPAE - ES**



# APAE ES

FEDERAÇÃO DAS APAES  
DO ESTADO



- Somos 78 municípios no Estado do ES;
- 40 Apaes e 2 coirmãs (Vitória Down e a AMAES);
- 35 Centros de Atendimento Educacional Especializado (AEE) regulamentados pelo CEE;
- 3.440 alunos matriculados;
- 130 profissionais – Professores;
- 10.000 usuários.



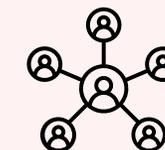
Pensar o AEE para além das Salas de Recursos Multifuncionais. Sair das práticas solitárias rumo a práticas solidárias;



Pensar sobre essas práticas pedagógicas como um exercício coletivo, promovendo um cenário dialógico;



Ressignificar as práticas também pensando na questão de gênero, ético racial, LGBTQIA+, povos originários, quilombolas, refugiados de guerra, indígenas, assentados e palafitas;



A escolarização de alunos que também são público-alvo da Educação Especial, tem desafiado a escola nos seus processos avaliativos, de formação, na quebra de barreiras, de modo a garantir o acesso e o direito a educação.





**NÃO BASTA ABRIR  
PORTAS: É PRECISO  
FAZER A INCLUSÃO  
ACONTECER!**

## PARA INCLUIR É PRECISO FAZER O QUE?

A INCLUSÃO É MAIS DO QUE UM CONCEITO, ELA É  
UM PROCESSO:

MOVIMENTOS

DIÁLOGO

COMPROMISSO

COMUNIDADE

PARTICIPAÇÃO DA  
FAMÍLIA

# Atendimento Educacional Especializado-AEE

## MARCO LEGAL

Em 2009-Resolução CNE/CEB n. 04- Institui as Diretrizes do AEE e a dupla matrícula;

Resolução n.2152/2010-CEEE dispõe sobre a educação especial no sistema estadual de ensino básica e profissional para a rede estadual;

Em 2015- A Lei n.13.146-Lei Brasileira de Inclusão

## PÚBLICO ALVO

Alunos com deficiência Intelectual, TEA e altas habilidades/superdotação nas classes comuns do ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado (AEE), ofertado em salas de recursos multifuncionais ou em Centros de Atendimento Educacional Especializado da rede pública ou de instituições, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos.

## FUNÇÃO

Complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade.

## **NÃO É REFORÇO ESCOLAR**

A operacionalização do AEE nos sistemas de ensino segue legislação específica dos Conselhos de Educação, estaduais e municipais. O AEE ainda é organizado de diferentes formas, às vezes conflitando com suas finalidades, e confundindo-se com reforço escolar.

## **NÃO SUBSTITUI A ESCOLA**

O AEE como medida complementar e não substitutiva à educação escolar. Compõe um conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos, utilizando como ferramenta balisar, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo acadêmico, elemento articulador das políticas de inclusão.

Entretanto, o currículo não é fixo, estático, não está pronto e precisa ser problematizado.

## **PÚBLICO**

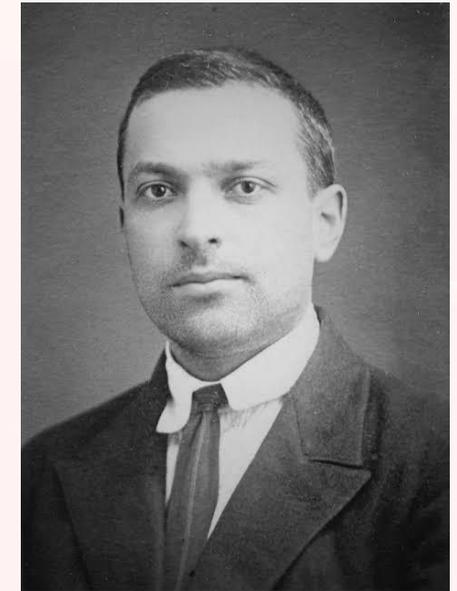
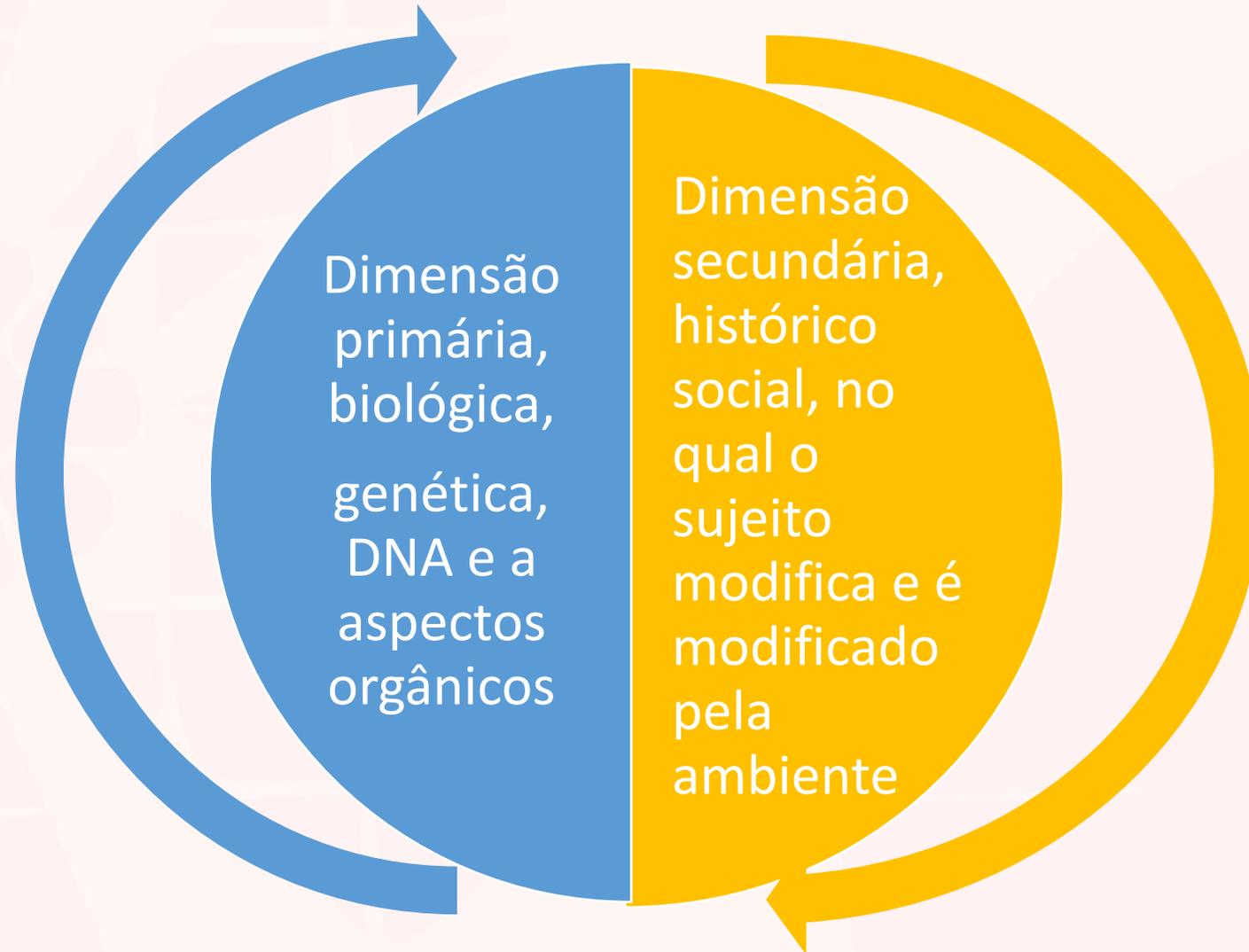
Atendimento aos alunos na faixa etária de 4 à 17 anos que estejam matriculados e frequentando as escolas comuns.

## **ATENDIMENTOS**

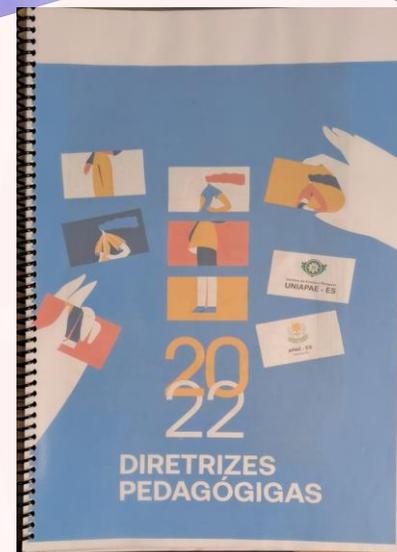
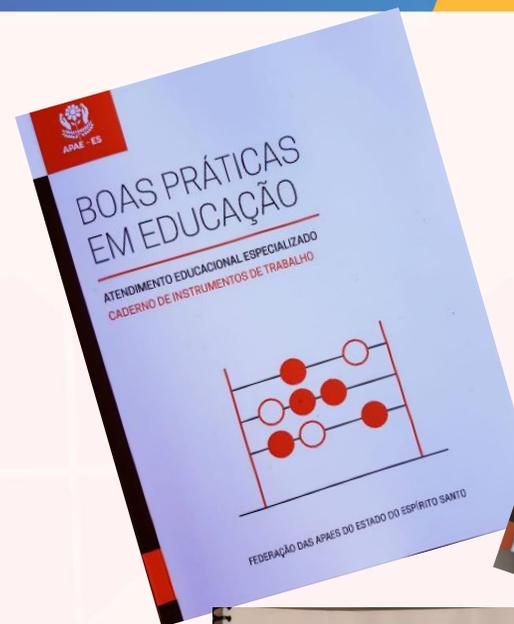
2 X por semana;  
4 H semanais

## **PROJETOS**

Oficina de linguagem;  
Conhecimento lógico-matemático;  
Meio ambiente e cidadania;  
AVD'S;  
Tecnologia Assistiva



Lev Vygotsky-Psicólogo



## DIFERENTES CONCEPÇÕES E NOMECLATURAS SOBRE O DOCUMENTO

- Ainda que não regulamentado explicitamente no ordenamento pátrio, o PEI é tido como promissor em diversos países, e, de certa forma se encontra subliminarmente na PNEE, encontrando guarida para a sua utilização.
- **Plano de Desenvolvimento Individual(PDI);**
- **Plano de Atendimento Individualizado (PAI)**
- **Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAE)**
- **Plano de Desenvolvimento Psicoeducacional Individualizado(PDPI)**
- **Planejamento Educacional Individualizado(PEI).**

**Projeto de ação pedagógica que descreve o contexto escolar do aluno**

**Não é um ckeck list de ações, é um trabalho descritivo**

**Registro das acomodações individualizadas que são necessárias para dar suporte ao aluno**

**Quais objetivos a serem alcançados**

**Elaborar o PEI é fazer a inclusão acontecer**



**I- Quem sou eu:**

Meu nome:

Nome da minha mãe:

Nome do meu pai:

Nome do meu cuidador(a) principal:

Meu endereço:

Nasci em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Tenho \_\_\_\_ anos de idade .

Meu estado de nascimento:

Estudo na escola:

Na série:

No turno:

Tipo de ensino escolar: ( ) Infantil ( ) Fundamental ( ) Médio

Frequente a escola: ( ) Todos os dias ( ) 2 x ( ) 3 x ( ) 4 x ( )

Qual o tipo de deficiência: ( ) Física ( ) Sensorial ( ) Visual ( ) Auditiva ( ) Intelectual

( ) TEA ( ) Alta Habilidade /Superdotação ( ) Surdo-cegueira ( ) Múltipla

R.A. de acordo com o SEGES:

Diagnóstico:

**II- Como é a minha família:**

**III- Quais são as minhas preferências (o que gosto ou não de fazer)**

**IV- Como está a minha saúde nesse momento (Alergia/remédio)**

**V- O que faço na minha escola:**

**VI- Preciso de algum tipo de apoio:**

para ir ao banheiro

para tomar banho

para trocar de roupa

para me alimentar

para me locomover/deslocar

**VII- Preciso de algum tipo de suporte (visual/tátil/auditivo/outros) no ambiente de aprendizagem para melhorar o meu desenvolvimento?**

- Auxílio leitor (deficiência visual, intelectual e TEA).
- Auxílio transcrição (alunos impossibilitados de escrever ou preencher o cartão de respostas)
- CD/Mídia com áudio (aluno com deficiência visual)
- Guia-intérprete (surdocegueira)
- Tradutor-intérprete de Libras (surdos e com deficiência auditiva sinalizantes)
- Leitura labial (com deficiência auditiva não sinalizantes / que não se comunicam por Libras)
- Prova ampliada - Fonte 18 (com baixa visão)
- Prova superampliada - Fonte 24 (com baixa visão)
- CD com áudio (alunos com deficiência visual)
- Prova de Língua Portuguesa como Segunda Língua (surdos e deficiência auditiva sinalizantes)
- Prova em Vídeo Libras (surdos e com deficiência auditiva sinalizantes)
- Material didático e prova em Braille (cegos ou com baixa visão que utilizem o Sistema Braille)
- Nenhum

**VIII- Como está organizado o Atendimento Educacional Especializado na Apae:**

Composição do atendimento: ( ) individual ( ) coletivo ( ) individual e/ou coletivo

Dias de atendimento: ( ) 2ª feira ( ) 3ª feira ( ) 4ª feira ( ) 5ª feira

Horário de Atendimento:

Tempo de Atendimento:

Nome do CAEE:

Turno no CAEE:

**IX- Descrição do Desenvolvimento afetivo e social:**

## X. Plano de trabalho trimestral da escola comum

<b>1º trimestre</b>	
<b>Conteúdos (Descritores/Habilidades)</b>	<b>Conteúdos (Descritores/Habilidades)</b>
<b>ÁREA DE LINGUAGENS (Língua Portuguesa; Artes; Educação Física; Língua Estrangeira)</b>	<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA (Ciências; Biologia; Química; Física) e MATEMÁTICA</b>
<b>ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS (Filosofia; Sociologia; História; Geografia)</b>	<b>ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS (Filosofia; Sociologia; História; Geografia)</b>

## XI. Plano de trabalho semestral do CAEE

1º SEMESTRE			
ATIVIDADES	OBJETIVOS	SELEÇÃO E ADEQUAÇÃO DE RECURSOS UTILIZADOS	MATERIAIS

# Pontos Fortes

**NOVO MODELO DE ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICO**

**MANUAL DE BOAS PRÁTICAS**

**QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

**CURSO DE ABA REDE DE CONVERSA LIVES**  
Curso sobre os Direitos do TEA

**CRIAÇÃO DE DOCUMENTOS NORTEADORES**

**PAEE**

**Egressos do AEE:**  
8 alunos em Faculdades;  
07 IFES  
214 no Ensino Médio



# Pontos Fortes

**Atividades não Presenciais(ANP's)**

**Fortalecimento na relação com as famílias**

**Elaboração de materiais Institucionais**

**PESQUISAS E ARTIGOS CIENTÍFICOS**

**Cartilha sobre o TEA**  
**E-book sobre as atividades não presenciais**

**Qual o perfil da professora do AEE que atua nos CAEE's nas Apaes do ES**



Diretrizes pedagógicas



## **Pontos a melhorar**

**Fortalecer o processo colaborativo com as professoras das redes de ensino comum**

**Formação permanente dos profissionais**

**Trabalho Multi e interdisciplinar**

**Fortalecer a relação com o Poder Público**

Unidade  
Temática

# BOAS PRÁTICAS- MOSTRA CULTURAL

Habilidades



Unidade  
Temática

# BOAS PRÁTICAS- MOSTRA CULTURAL

Habilidades



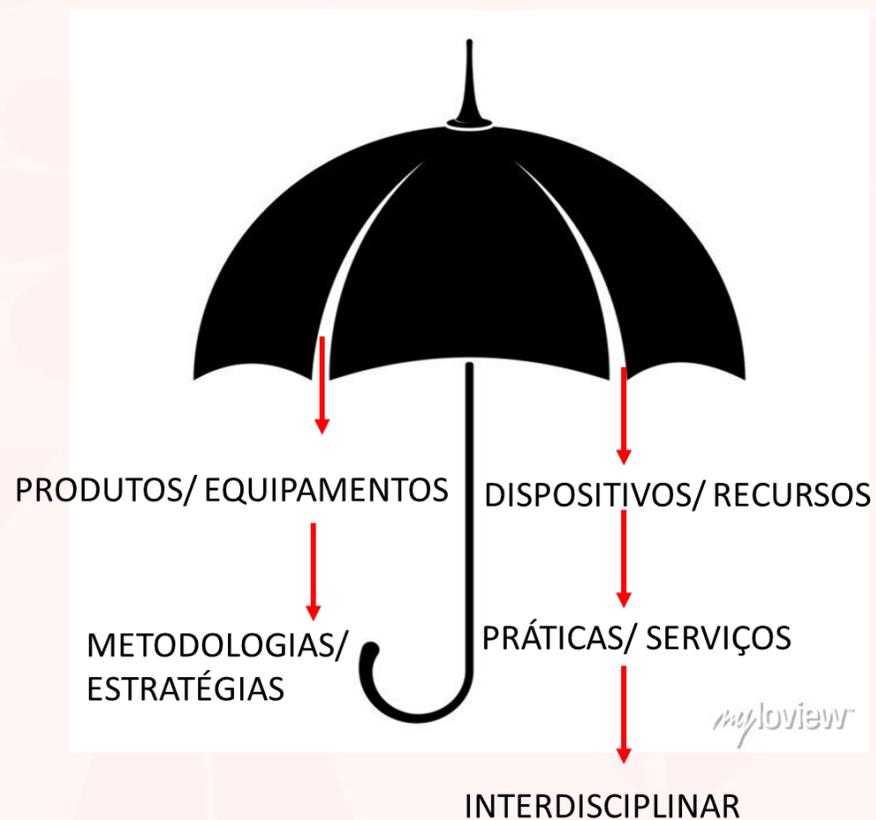
Unidade  
Temática

# BOAS PRÁTICAS- MOSTRA CULTURAL

Habilidades



## BOAS PRÁTICAS: Tecnologia Assistiva



# PROJETO MARIA T21



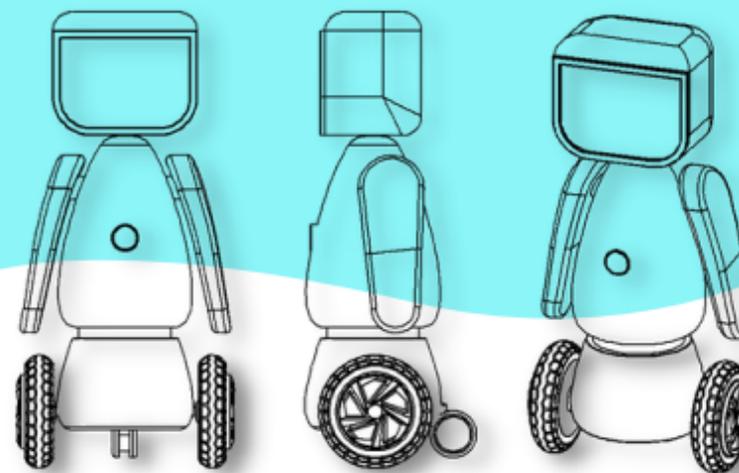
## ROBÔ TERAPÊUTICO MARIA T21

O ROBÔ MARIA T21 É UMA TECNOLOGIA INÉDITA NO PAÍS, SENDO DESENVOLVIDA HÁ 10 ANOS NO LABORATÓRIO NTA DA UFES. A VERSÃO ATUAL DO ROBÔ FOI DESENVOLVIDA EM 2020 E APLICA CONCEITOS DE JOGOS SÉRIOS EM CONJUNTO COM TERAPIAS TRADICIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E PSÍCOMOTOR DE CRIANÇAS COM TEA E SÍNDROME DE DOWN.



BOAS  
PRÁTICAS

# PROJETO MARIA T21



## CONSTRUÇÃO

O ROBÔ MARIA T21 POSSUI SUA ESTRUTURA INTERNA COSTRUÍDA EM AÇO, E SUA ESTRUTURA EXTERNA IMPRESSA EM UMA IMPRESSORA 3D. O ROBÔ CONTA DIVERSOS DISPOSITIVOS PARA INTERAÇÃO COM AS CRIANÇAS, COMO DISPLAY LCD PARA O ROSTO, CÂMERAS, LASER, SISTEMA DE SOM, MOTORES E UM PROJETOR CAPAZ DE EXIBIR OS JOGOS SÉRIOS. TUDO INTEGRADO POR UM COMPUTADOR DE BORDO.

TA CHOVENDO COMIDA



AMARELINHA



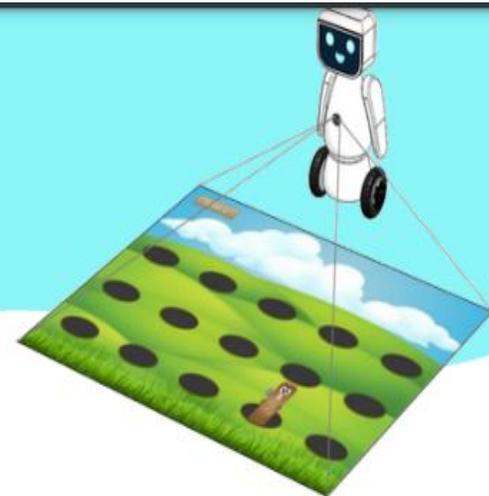
JOGO DA ARARA



REPETIÇÃO SONORA



# PROJETO MARIA T21

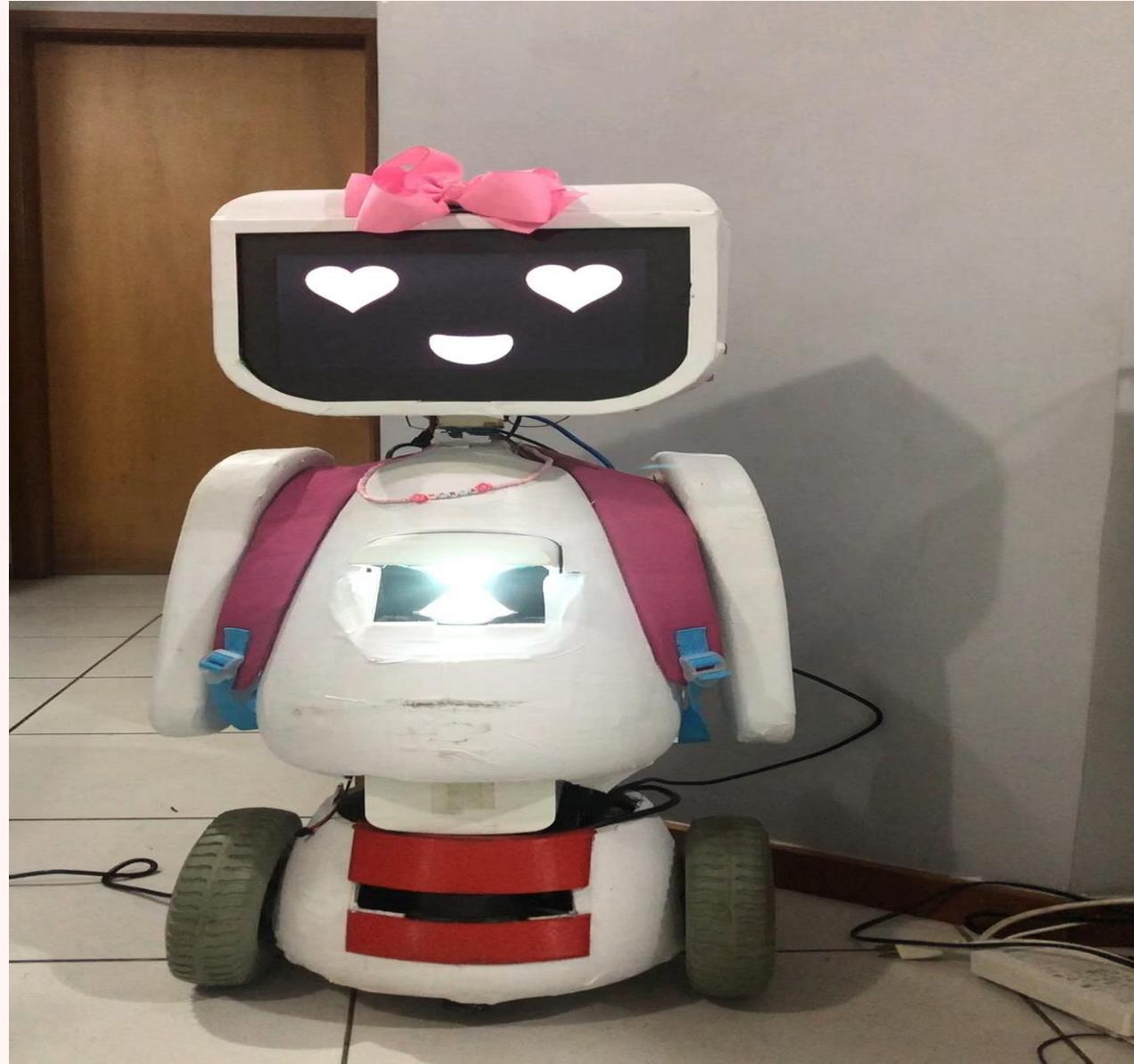


## JOGOS SÉRIOS

O ROBÔ MARIA T21 CONTA COM DIVERSOS JOGOS SÉRIOS QUE BUSCAM TRABALHAR CONCEITOS COMO MEMÓRIA DE CURTO PRAZO, ATRAVÉS DO JOGO "REPETIÇÃO SONORA", PSICOMOTRICIDADE E EQUILÍBRIO NOS JOGOS "AMARELINHA" E "JOGO DA ARARA" E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO JOGO "TA CHOVENDO COMIDA". DESSA FORMA, POR MEIO ATIVIDADES DIVERTIDAS, A CRIANÇA AUMENTA SEU ENGAJAMENTO NA TERAPIA, DESENVOLVENDO HABILIDADES IMPORTANTES PARA O DIA A DIA.



SEJA BEM-VINDA,  
MARIA!!!



**SE NÃO NÓS, QUEM?**

**SE NÃO AGORA, QUANDO?**

**MUITO OBRIGADA!!!!!!**



**(27)9-9961-3839**



**@claudiamoura3600**